

---

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**PROJETO ORLA DE VÁRZEA GRANDE**  
**URBANISMO\_ARQUITETURA**

Março de 2019

## **Introdução**

Este documento tem como objetivo descrever o projeto da orla do rio Cuiabá, na cidade de Várzea Grande, Mato grosso. O projeto consta de aproximadamente 1400 metros de extensão de calçamento, distribuídos em dois níveis, um mais próximo ao rio e outro no nível da rua, e inclui a proposição de equipamentos arquitetônicos tais como quiosques de alimentação e um centro cultural. Neste memorial, serão descritos o partido urbanístico adotado, os parâmetros e conceitos que nortearam a definição do programa, a escolha de materiais e a especificação dos mesmos nas escalas urbana e arquitetônica do projeto.

### **1. O partido urbanístico e seus aspectos ambientais**

Os aspectos atuais da orla do rio Cuiabá de Várzea Grande e sua situação de degradação terminaram por afastar as pessoas do contato visual e físico com o rio, contribuindo para o uso indevido de suas margens seja pelo descarte inadequado de lixo ou pela presença de moradores de rua, gerando insegurança para os usuários da região.

Entende-se que a ocupação ordenada e cuidadosa das margens dos rios em grandes centros facilita a fiscalização dessas ocorrências, até mesmo por parte da população, que pode detectá-las no dia a dia. Esta ideia já é compartilhada por muitos ambientalistas e está presente também no discurso dos próprios técnicos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) que veem como uma forma de degradação o recorrente abandono das margens dos rios por parte dos órgãos públicos.

Diante dessa realidade, o novo projeto da orla adota um partido que reduz o espaço destinado aos carros, priorizando o uso e o espaço do pedestre, construindo uma nova relação de vínculos com o rio e seu entorno seja para a caminhada, o lazer, o exercício ou para permitir maior contato com a natureza.

O partido urbanístico priorizou aspectos já consagrados de qualidade urbana: a diversidade de usos no programa e a priorização dos pedestres e ciclistas em detrimento do automóvel. Esses aspectos aumentam a sensação de segurança, já que o espaço permite ocupação em diferentes horários e dão liberdade à população de diferentes idades para usufruírem da orla.

Durante o processo de análise e visitas ao local do projeto, verificou-se a existência de

uma via peatonal para caminhada margeando o rio, em cota inferior à Alameda Julio Müller. Essa descoberta fantástica vinha de encontro às ideias da equipe de trabalho, uma vez que colabora para os aspectos de aproximação e contato com a natureza, sem constituir perda nos aspectos de preservação da mesma.

O projeto proposto optou por preservá-la, construindo novos acessos e permitindo maior contato visual entre ela e aqueles na cota superior. Para evitar a sensação de insegurança, foi proposto ainda um novo projeto de iluminação nesta via. Recuperada, ela dará acesso a partir da Ponte Julio Müller ao mirante do novo centro cultural e dali seguirá até o fim da intervenção, nas proximidades da Rua Sebastião dos Anjos. No início do calçadão, junto à ponte citada, o projeto ainda permite a possibilidade de fazer uma passagem para o outro lado das pistas de rolamento sob a ponte.

O partido adotado, portanto reconfigura o espaço existente, doando espaço para brinquedos infantis, espaços de ginástica para idosos, mirantes e quiosques. O novo calçadão fará novas conexões entre o nível da rua e o rio Cuiabá, trazendo ainda como ponto focal um centro cultural, um equipamento com flexibilidade para diversos usos, nos diferentes horários. Este e outros aspectos do projeto serão descritos nos itens seguintes.

## **2. O calçadão**

O calçadão se desenvolve em dois níveis principais, nos quais se distribuem o programa do projeto: o primeiro nível, na cota da rua (Alameda Julio Müller) e, como dito anteriormente, recupera uma via que margeia o rio numa cota inferior. A relação entre esses dois níveis se dá através de rampas e escadarias, tornando ambos acessíveis a todos.

Considerando o projeto de implementação do VLT e o grande fluxo de veículos na avenida da Feb, o projeto propõe a eliminação de uma das faixas da Alameda Julio Müller, com o intuito de fazer um grande retorno pela Travessa da Independência e Rua Lúcio Frutuoso, eliminando o cruzamento da Alameda com a ponte. Esta modificação permite a criação de um amplo calçadão, com espaço adequado para desenvolver as atividades propostas, a construção de quiosques, espaços sombreados para contemplação e descanso, equipamentos de exercício para jovens e idosos e brinquedos para as crianças.

Optou-se por transformar a alameda Julio Müller como parte integrante do projeto, vindo a servir apenas como via de acesso às moradias existentes, estacionamento de food trucks e eventual retorno do tráfego de veículos. Serão avaliadas formas de reduzir a velocidade neste trecho que já é de pouco movimento. Prevê-se que as atuais residências podem se

transformar num futuro próximo em comércio, aproveitando o grande fluxo de pessoas que afluirão ao local.

Junto ao antigo limite da calçada, em direção ao rio, ocupamos alguns trechos com grades de piso abertas como forma de permitir a passagem de luz e água para manter viva a vegetação rasteira e evitar a moradia de animais. Em determinados trechos, sempre que existir uma árvore adulta, retira-se o piso para deixá-la livre, possibilitando ao usuário caminhar entre elas, na sombra, bem próximo às copas. Serão preservadas as grandes árvores existentes e replantadas espécies da região, retirando as espécies exóticas quando for mais conveniente à espacialidade do projeto.

No nível inferior, a pista existente será recuperada e alargada em alguns trechos para receber mirantes, brinquedos para as crianças e espaços lúdicos de contemplação. Ambos os níveis de calçamento também servirão de acesso ao centro cultural.

### **3. Método Construtivo**

O método construtivo adotado corrobora com os aspectos de preservação da mata ciliar adotados no partido, utilizando materiais pré-fabricados para proporcionar uma obra mais limpa e que interfira o mínimo possível nas áreas de vegetação ciliar:

- Optou-se pelo uso das vigas metálicas do tipo “I” para infraestrutura e de peças pré-fabricadas de concreto para o piso, bem como outros materiais que possamos encontrar facilmente na indústria, como forma de facilitar a compra e ter redução de tempo de obra.
- As placas pré-fabricadas serão de 2mx1m ou 3mx1m em concreto armado, (modulação presente em todo o projeto) assentados sobre o piso existente, nivelado com substrato de forma a permitir permeabilidade.
- Como acabamento, utilizaremos o mesmo sistema dos ladrilhos hidráulicos pois tem possibilidade de infinitas combinações de cores e estampas e não acumulam limo, o que sempre acontece com pisos cimentícios comumente utilizados.
- O piso em grade tipo gradex aparece nos tamanhos de 2mx1m e 3mx1m com material resistente apropriado para pisos de jiraus de fábricas. Será utilizado como função estrutural e, aproveitando sua transparência e permeabilidade, ajudará na pouca interferência quando tivermos que avançar sobre algumas áreas de vegetação. Neles serão fixados os guarda-corpos de limite entre o calçamento e a mata.

Nas áreas onde a modulação não for possível, utilizaremos o cimentado polido para fazer a transposição. Na ciclovia o cimentado será pintado com tinta especial e utilizaremos

tachas refletivas de sinalização para balizamento. Foi proposta ainda, uma escada-rampa para dar continuidade à ciclovia sob a ponte.

A antiga Alameda Julio Muller será estreitada para uma única faixa de 3,5m e receberá nova pavimentação de blocos intertravados possibilitando a parada de food trucks em lugares pré estabelecidos no projeto.

## **4. Mobiliário urbano**

### **4.1 Iluminação**

Utilizaremos postes com design desenvolvido especialmente para o projeto de iluminação urbana. Eles serão dispostos de maneira equilibrada ao longo do calçadão e outras vezes associados à estrutura dos equipamentos de quiosques e pergolados.

A iluminação do calçadão no nível da rua e na escada-rampa de acesso ao nível inferior se dará por postes engastados de altura variável com base quadrada (de 150mm x150mm) e braço inclinado (único ou duplo) de aço galvanizado pintados em cinza escuro em conjunto com luminárias públicas de led.

No nível da pista inferior, a iluminação pública será feita por postes balizadores, engastados de altura 3,2m com base quadrada (de 100mm x100mm) de aço galvanizado pintados em cinza escuro em conjunto com luminárias públicas de led.

### **4.2 Bancos**

Foram desenvolvidos 3 modelos de bancos pré moldados que associados, formam diferentes desenhos. Essa flexibilidade na disposição dos modelos na paginação de piso permite oferecer momentos mais isolados, de leitura, de descanso ou para reunir grupos maiores, dependendo da necessidade de cada um. São formados por assentos em madeira plástica apoiados em estrutura de viga metálica tipo U. As dimensões encaixam perfeitamente sobre os módulos do piso e aparecem nos tamanhos: quadrado (1mx1m), retangular (1mx0.5m) e trapezoidal (1mx0,5mx1m).

## **5. Equipamentos**

Ao longo do calçadão, foram dispostos três quiosques associados a coberturas pergoladas para uso da população com maior conforto. A proposta das coberturas pergoladas surge como uma resposta ao clima, que pede espaços sombreados. O projeto dos quiosques, bem como o das coberturas, seguem as diretrizes estruturais do projeto urbano, utilizando

estrutura metálica e se ajustando ao sistema modular do piso.

## 6. Centro Cultural

O desenho proposto para o centro cultural, de arquitetura contemporânea em estrutura metálica, é síntese da intenção geral de promover maior e melhor contato com o rio Cuiabá. Para isso, o projeto se estruturou em três níveis: o primeiro, junto ao rio, remete à sensação de praia, onde pode-se pescar e ter contato com a magnitude do ambiente natural. Imaginamos no futuro sua utilização com atracadouro de embarcações. Ainda nesse nível faremos um palco com arquibancadas para eventos ao ar livre com estrutura e acabamento em concreto aparente.

No segundo andar, foi proposto um mirante que se conecta à via de pedestres existente que margeia o rio, como uma ampliação desta. Deste nível, pode-se manter contato visual com o piso inferior, funcionando como um “balcão” para os eventos no palco àbaixo.

No terceiro piso, no nível da rua, o programa inclui um salão multiuso, um teatro com cerca de 120 lugares e sanitários. Há ainda um café com desenho flexível para funcionar de maneira independente dos outros espaços. Com acesso e abertura para a rua, este espaço do café pode ser arrendado para funcionar diariamente, mesmo quando não houver programação para o teatro. Todas as alvenarias deste pavimento são em sistema dry wall.

Por fora, o volume do teatro será revestido com placas de aço corten. Por dentro, terá teto de gesso com desenho que favoreça os aspectos de acústica e piso em carpete. Para os sanitários, bancadas em granito e divisórias em eucatex com acabamento unicolor (espessura=35mm). Para proteção das fachadas ensolaradas do Centro Cultural, será utilizada uma pele em chapa expandida em aço galvanizado (malha losangular GME=1) mantendo a transparência através do vidro temperado laminado incolor (espessura=15mm) que vedará todos os ambientes. Este piso será todo refrigerado.

Exceto no auditório, os pisos do centro cultural terão como acabamento pintura epóxi autonivelante fosca antiderrapante na cor branca. Este acabamento facilita a higienização, evita o desgaste e cria uma superfície totalmente impermeável para um ambiente mais bonito e agradável. Já as paredes terão acabamento em pintura acrílica na cor branca. Os tetos terão as instalações aparentes pintadas em branco, sem forro.

No hall exterior, que dá acesso à cobertura do edifício, foi projetada uma arquibancada aberta que serve como um grande mirante em laje impermeabilizada, uma situação que tem se mostrado eficiente em todo o mundo. Esta arquibancada pode ser utilizada para

pequenos espetáculos, som, teatro infantil, entre outros eventos em parceria com o café. É mais um ambiente, que amplia as funções da cobertura. O restante do espaço neste nível será coberto com telhas termoacústicas (sanduíche com isolamento em poluuretano) pré-pintadas, e também receberá os equipamentos técnicos necessários ao edifício, como os dois reservatórios de 8.000 litros cada aproximadamente.